

Caracterização e avaliação morfológica de frutos em genótipos de bacaba conservados em Belém, PA

Isabela Lima Cordeiro Perdigão^(1,4), Maria do Socorro Padilha de Oliveira⁽²⁾ e Leidiane de Cássia de Sousa Lima⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista DTI-C/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽²⁾ Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽³⁾ Estudante de mestrado da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista DTI-C/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

⁽⁴⁾ isa.perdigao1707@gmail.com

Introdução: *Oenocarpus bacaba*, conhecida pelo nome popular de bacaba verdadeira, é uma espécie nativa da região amazônica. Estudos sobre a quantificação da variabilidade e divergência genética por meio de caracteres morfoagronômicos são informações úteis no manejo dos bancos ativos de germoplasma (BAG), bem como serve para subsidiar o processo de seleção. Visto que a exploração dos frutos acontece de forma exclusivamente extrativista, ressalta-se a importância de estudos sobre o manejo dessa cultura. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi caracterizar frutos de genótipos de bacaba por caracteres morfológicos conservados no BAG-Bacabas da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. **Material e métodos:** Foram avaliadas amostras contendo dez frutos, retirados ao acaso de um cacho em maturação completa colhido de dez genótipos de bacaba conservados no BAG. Foram caracterizados e avaliados oito caracteres quantitativos: diâmetros transversais (DT) e longitudinal (DL), peso do fruto (PF), peso do mesocarpo (PM), peso da semente (PS) e espessuras do mesocarpo (EM) e da amêndoa (EA), sendo o rendimento de polpa por fruto (RPF) calculado por meio da relação $PF/PM \times 100$. Os caracteres qualitativos foram: cor do epicarpo (CE), cor do mesocarpo (CM) e presença de embrião (PE). Os caracteres quantitativos foram obtidos por meio de paquímetro e balança de precisão, e os qualitativos por meio de carta de cores e escala de notas. Os dados obtidos foram analisados com base em estatística descritiva envolvendo média, valor mínimo e valor máximo, sendo as colorações e a presença de embrião calculada em porcentagem de ocorrência. **Resultados:** Os diâmetros DL e DT apresentaram médias de 16,85 e 15,06 mm, respectivamente. Para PF e PM, as médias foram de 2,65 e 1,36 g, o que permitiu rendimento de polpa de 52,37%, apontando um bom rendimento ao mercado de polpa de bacaba. As sementes pesaram 1,29 g, com EM e EA atingindo valores

médios de 2,09 e 3,66 mm, respectivamente. De um modo geral, os caracteres que menos variaram foram DL (CV= 6,82%) e DT (CV= 16,20%). Quanto aos qualitativos, a predominância foi de 90% para a cor violácea na casca (5R 5/2), bastante aceita no mercado, e a cor da polpa com predomínio da cor amarelo suave (7.5YR 7/4). Destaca-se que 30% dos frutos dos genótipos não apresentam embrião, com indícios de plantas híbridas. **Considerações finais:** Os genótipos de *O. bacaba* avaliados possuem altos rendimentos de polpa por fruto, evidenciando características morfológicas desejáveis ao mercado de polpa, com frutos de coloração violácea, com a maioria garantindo a propagação sexuada.

Termos para indexação: rendimento, morfoagronômicas, caracteres.

Fonte de financiamento: Embrapa/Projeto 10.20.02.001.00.00.